

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 161

JANEIRO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,4	20,9	276,8	334,8	87,3	98,8	230,0	0,0
Carmo Minas	-	19,7	-	289,2	75,3	99,2	214,5	0,0
Boa Esperança	-	21,8	-	335,3	96,5	100,0	238,7	0,0
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	20,8	-	319,8	86,4	99,3	227,7	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

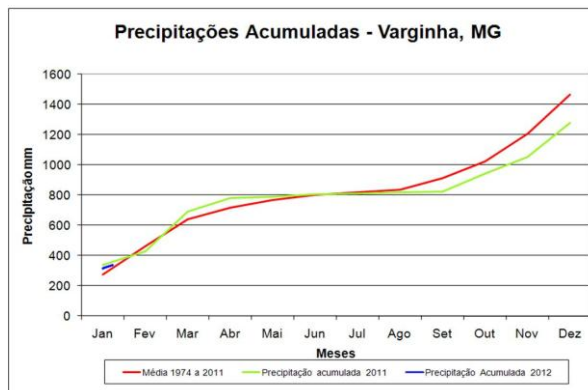
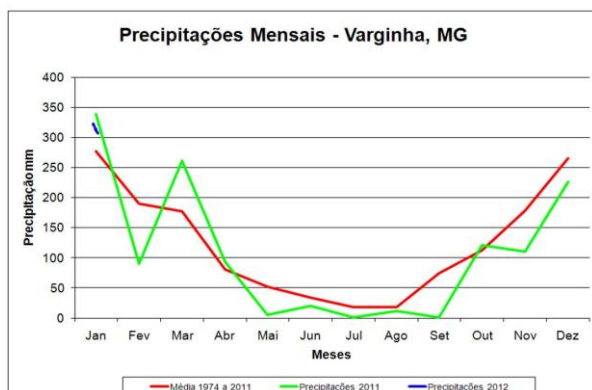
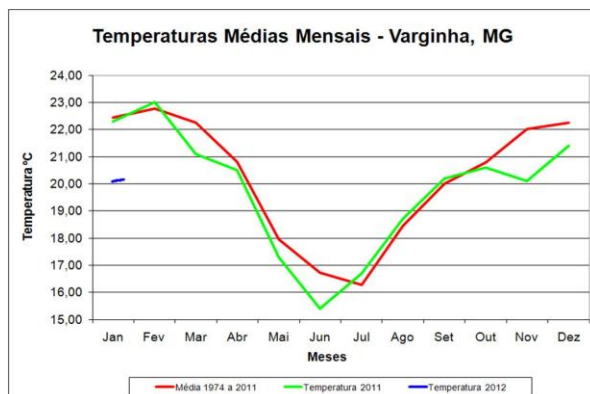
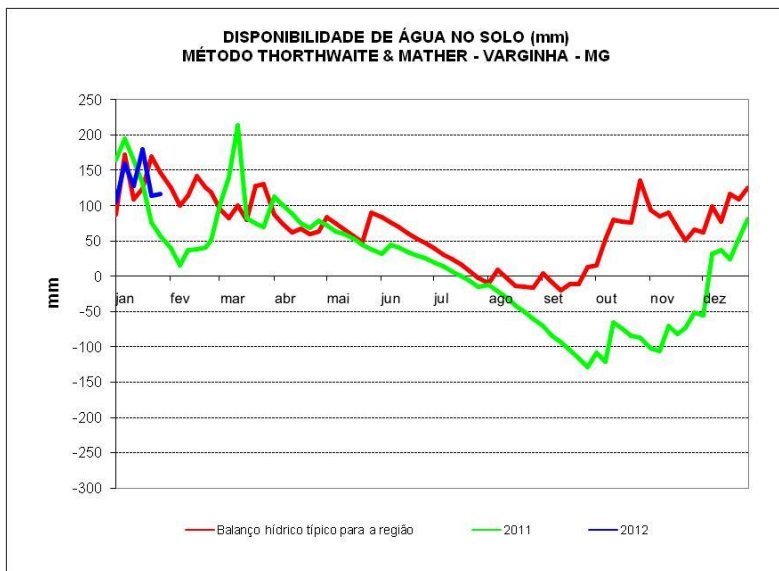
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	5,2	4,3	97,3	100,0
Carmo Minas	-	4,6	-	100,0
Boa Esperança	-	4,5	-	99,4
Muzambinho	-	5,0	-	97,5
Média	-	4,6	-	99,2

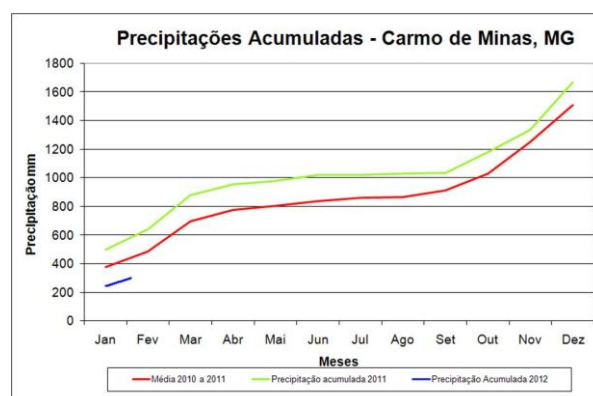
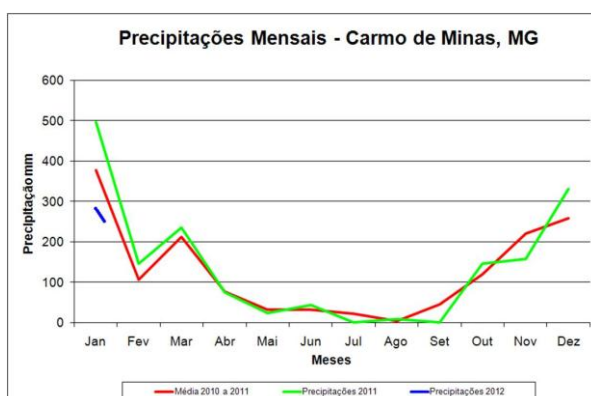
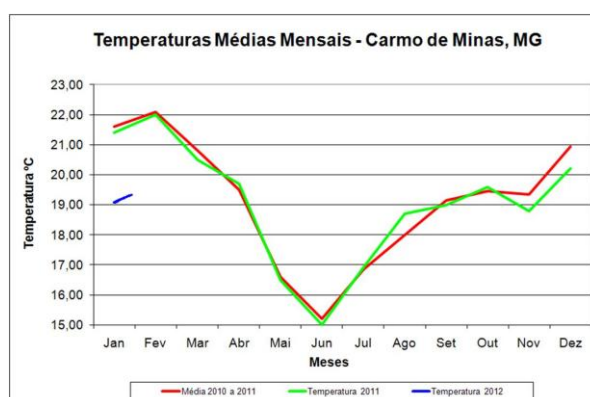
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

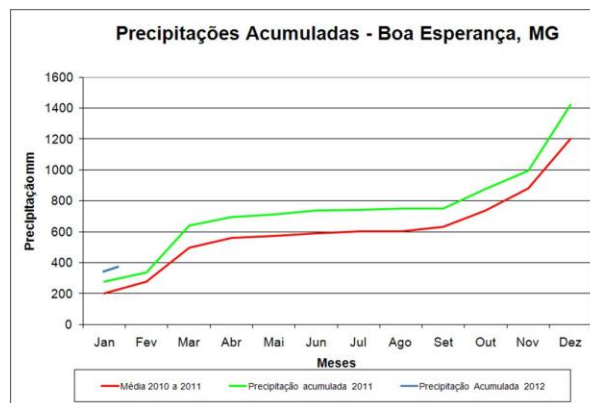
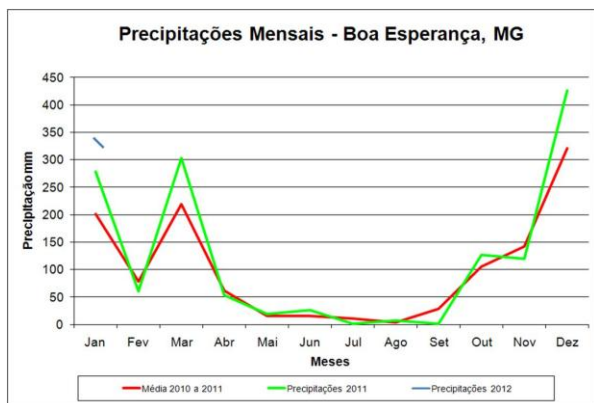
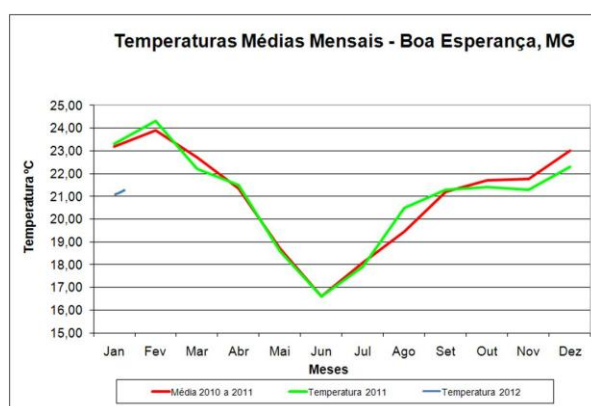
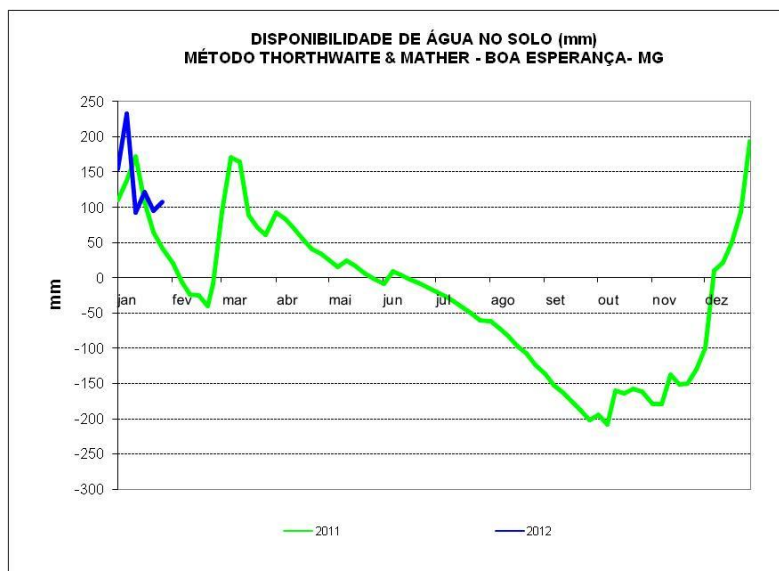
VARGINHA – MG



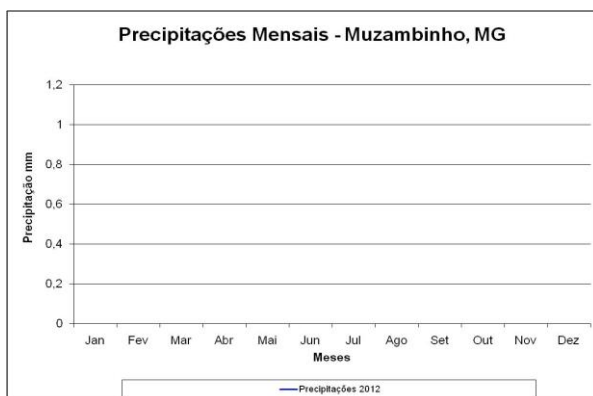
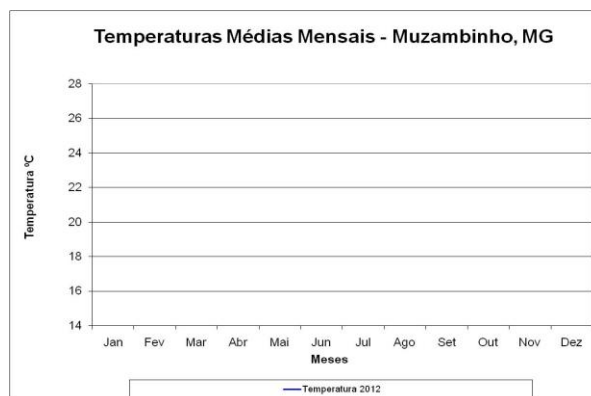
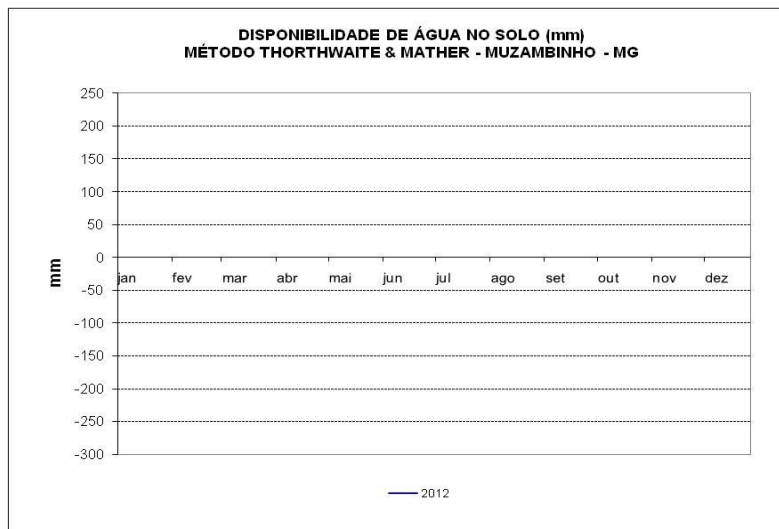
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 334,8 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 276,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 98,8 mm e um excedente de 230,0 mm. A temperatura média de 20,9°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 22,4°C. A temperatura máxima absoluta foi de 29,9°C e a mínima de 15,3°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 289,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 99,2 mm e um excedente de 214,5 mm. A temperatura média foi de 19,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 29,1°C e a mínima 12,7°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 335,3 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado armazenamento de 100,0 mm e um excedente de 238,7 mm. A temperatura média foi de 21,8°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,3°C e a mínima 16,9°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 4,3 nós por ramo, valor inferior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 4,6 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 4,5 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 5,0 nós por ramo

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	11,0	3,5	0,0	0,0	3,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	11,5	3,5	0,0	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	8,5	4,5	0,0	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	8,5	5,0	0,0	0,0	0,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 9,9%.

Cercóspora: Infecção média de 4,1%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 1,9%.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	6,0	6,0	0,0	2,0	0,5	0,0
Carga Baixa	3,0	5,0	0,0	4,5	1,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 4,5%.

Cercospora: Infecção média de 5,5%.

Phoma: Infecção média de 3,3%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 1,0%.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	9,0	7,0	0,0	6,0	3,0	0,0
Carga Baixa	5,0	3,0	0,0	3,5	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 7,0%.

Cercospora: Infecção média de 5,0%.

Phoma: Infecção média de 4,8%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 1,5%.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	26,5	2,0	0,0	8,0	2,0	0,0
Carga Baixa	47,5	5,0	0,0	14,5	2,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 4,5 %.

Cercospora: Infecção média de 4,7%.

Phoma: Infecção média de 8,0%.

Bicho Mineiro: Média de 2,2% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de janeiro ficaram acima das evapotranspirações do período. As quantidades de água armazenadas ao final deste mês estão suficientes para as quatro regiões, dispensando o uso da irrigação; porém, o cafeicultor deve ficar atento às informações climatológicas, em especial com relação às chuvas de fevereiro, pois são comuns veranicos nesta época que podem comprometer a produtividade futura da lavoura.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras sem controle amostradas apresentaram um nível médio demandando controle imediato. Mesmo em lavouras já tratadas, deve-se manter o monitoramento e controle da ferrugem e/ou cercospora com aplicação de fungicidas foliares curativos/protetivos no início de fevereiro. O controle com fungicidas de solo já não é mais recomendado.
- Em relação à infecção de phoma deve-se continuar o monitoramento conforme recomendação do mês anterior. O controle será definido dependendo das condições climáticas favoráveis ou não para doença, ou seja, temperaturas baixas e umidade elevada provavelmente o controle será necessário, principalmente nas regiões de Carmo de Minas, Boa Esperança e Muzambinho.
- Em fevereiro deve-se continuar o monitoramento da broca, com aplicação de inseticidas específicos quando constatada a ocorrência.

Varginha, 10 de fevereiro de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG